

## NÚCLEO DE ECONOMIA DO SINCOMERCIO:

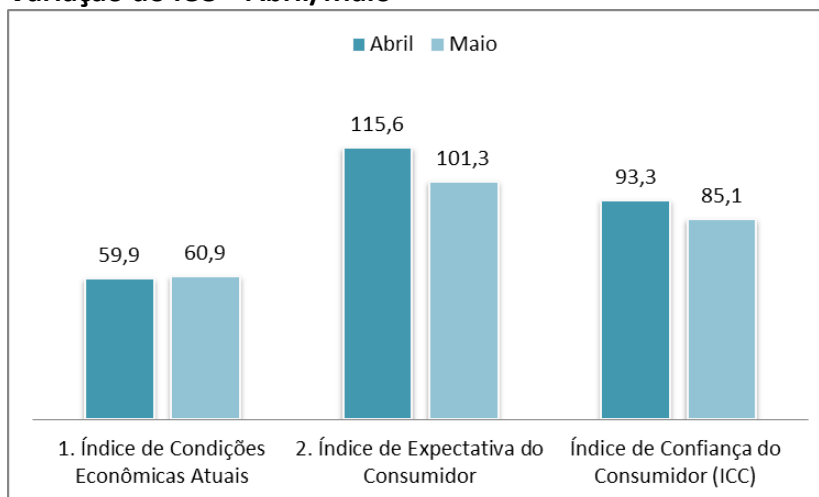
### ICC – ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR

Araraquara, 18 de maio de 2017.

O Índice de Confiança do Consumidor tem como principal objetivo identificar o “humor” dos consumidores, utilizando dados sobre sua percepção em relação às suas condições financeiras atuais, suas perspectivas futuras e as condições econômicas do país. O índice varia de 0 a 200, sendo que os resultados abaixo da linha de 100 pontos são considerados pessimistas e aqueles acima da linha, otimistas. A pesquisa é segmentada por sexo e renda e o cálculo do índice considera duas variantes importantes, que são as condições econômicas da população no presente e as expectativas que ela tem para o futuro.

Em Araraquara, a pesquisa é realizada mensalmente com uma amostra de 600 entrevistados em pontos de fluxo. O comerciante já instalado na cidade, assim como o empresário que quer investir aqui, precisa conhecer a realidade local, as características econômicas e as condições da população. O índice traz a análise do cenário local ao mostrar se o consumidor está retraído ou intencionado ao consumo. Isso permite que o empresário faça uma condução positiva do seu negócio. É uma ferramenta importante tanto para o poder público quanto para a iniciativa privada.

#### Varição do ICC – Abril/Maio



O índice de confiança de Araraquara iniciou sua série em Abril, registrando 93,3 pontos. O resultado está abaixo da linha de otimismo (100 pontos), mais puxado pela insatisfação da população com as condições atuais. As expectativas para o futuro indicam que o consumidor continua otimista esperando por melhoras. Em Maio, esse índice caiu para 85,1 pontos, ficando 8,7% menor que o mês anterior.

O principal motivo dessa piora foi uma queda no índice de expectativas futuras, que diminuiu 12,3% em relação ao mês anterior. O resultado demonstra que o consumidor está inseguro diante das mudanças econômicas e políticas no Brasil. As propostas de reforma na legislação trabalhista e previdenciária representam um dos principais motivos para gerar a queda na confiança.

A maioria das famílias permanece com a renda comprometida. A dificuldade em conseguir emprego é um dos principais fatores que compromete o avanço do índice, uma vez que interfere diretamente na renda familiar. Uma recuperação da confiança só ocorrerá por meio de uma melhora efetiva no poder de compra do consumidor.

### Resultados:

Índice/Segmentações	Homens	Mulheres	Menos de 10 SM	Mais de 10 SM	Total (Maio)
1. Índice de Condições Econômicas Atuais	70,7	51,5	60,7	61,6	60,9
2. Índice de Expectativa do Consumidor	116	87,3	98,2	115	101,3
Índice de Confiança do Consumidor (ICC)	97,8	73	83,2	93,6	85,1

Índice/Segmentações	Homens	Mulheres	Menos de 10 SM	Mais de 10 SM	Total (Abril)
1. Índice de Condições Econômicas Atuais	72,5	48,0	58,9	64,7	59,9
2. Índice de Expectativa do Consumidor	119,0	112,3	112,7	128,2	115,6
Índice de Confiança do Consumidor (ICC)	100,4	86,6	91,2	102,8	93,3